

CENTRO PASTORAL D. ANTÓNIO BENTO
MARTINS JUNIOR

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018



A handwritten signature in black ink, followed by the name "Martins" and "A. António" written in a cursive script.

Contribuinte: 502274697

Moeda: EUR

Demonstração de resultados por naturezas em 31-12-2018

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	64.748,10	61.135,94
Subsídios, doações e legados à exploração	8	106.773,28	161.317,06
Variação nos inventários da produção			0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-7.407,55	-7.411,99
Fornecimentos e serviços externos	11.8	-61.355,05	-65.550,90
Gastos com o pessoal	9	-154.652,89	-156.551,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00
Provisões (aumentos/reduções)			0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00
Aumentos/reduções de justo valor			0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.9	38.021,90	26.396,16
Outros gastos e perdas	11.10	-240,43	-252,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-14.112,64	19.082,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-12.631,06	-12.255,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26.743,70	6.827,35
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-26.743,70	6.827,35
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-26.743,70	6.827,35

A Direção:

Maria Alice Anacleto dos Santos
Antonio Rodrigues Vitorino

A Contabilista Certificada:

João João

Contribuinte: 502274697

Demonstração de Fluxos de Caixa a 31-12-2018

Moeda: EUR

RUBRICAS	2018	2017
<u>Fluxos de caixa de actividades operacionais</u>		
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>	47.048,00	46.703,02
<i>pagamentos de subsídios</i>	0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>	0,00	0,00
<i>pagamentos de bolsas</i>	0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-69.819,86	-58.734,46
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	-99.879,95	-101.520,87
Caixa geradas pelas operações	-122.651,81	-113.552,31
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	104.744,67	128.378,31
Fluxos das actividades operacionais (1)	-17.907,14	14.826,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	-21.832,50
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	20.000,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	20.000,00	-21.832,50
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	3.506,55
<i>Realizações de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Doações</i>	14,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	14,00	3.506,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	2.106,86	-3.499,95
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.963,14	8.463,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.070,00	4.963,14

A Direção:

Maria Alice Anabela dos Santos
Antonio Rodrigues Vitorino

A Contabilista Certificada:

Jacinto J. J. J.


A. Bento
A. Bento
A. Bento

4

ANEXO

Índice

1.	Identificação da Entidade.....	8
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3.	Principais Políticas Contabilísticas.....	8
3.1	Bases de Apresentação	8
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5.	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
6.	Inventários	11
7.	Rédito	12
8.	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
9.	Benefícios dos empregados	13
10.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11.	Outras Informações.....	13
11.1	Clientes e Utentes	13
11.2	Diferimentos	14
11.3	Caixa e Depósitos Bancários	14
11.4	Fundos Patrimoniais.....	14
11.5	Fornecedores	15
11.6	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.7	Outras Contas a Pagar.....	15
11.8	Fornecimentos e serviços externos.....	16
11.9	Outros rendimentos e ganhos	17
11.10	Outros gastos e perdas	17
11.11	Resultados Financeiros.....	18
11.12	Acontecimentos após data de Balanço	18



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Pastoral D. António Bento Martins Júnior é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no artº 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Rua de Santa Maria da Freguesia de Oliveira do Castelo do Concelho de Guimarães. Tem como actividade, o apoio à infância nas valências do pré-escolar e ATL.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a actividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivamente nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	3
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respectiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Instrumentos Financeiros:

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", são inicialmente reconhecidas pelo seu justo valor, sendo apresentadas no Balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente dos seus pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rédito compreende os montantes facturados nas prestações de serviços.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o ano 2018 e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro, foram aplicadas as normas contabilísticas para o setor não lucrativo (ESNL).

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	582.118,34	22.662,60	-	-	-	604.780,94
Equipamento básico	39.007,28	374,99	-	-	-	39.382,27
Equipamento de transporte	19.293,72	-	-	-	-	19.293,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	92.422,33	-	-	-	-	92.422,33
Outros Ativos fixos tangíveis	3.533,42	-	-	-	-	3.533,42
Total	736.375,09	23.037,59	-	-	-	759.412,68
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	156.142,73	12.095,63	-	-	-	168.238,36
Equipamento básico	39.007,28	62,47	-	-	-	39.069,75
Equipamento de transporte	19.293,72	-	-	-	-	19.293,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	91.215,23	472,96	-	-	-	91.688,19
Outros Ativos fixos tangíveis	3.533,42	-	-	-	-	3.533,42
Total	309.192,38	12.631,06	-	-	-	321.823,44

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	394,96	7.372,49	-	355,46	7.430,96	7,71	371,16
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	394,96	7.372,49	-	355,46	7.430,96	7,71	371,16

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	7.411,99	7.407,55
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 7 430,96 €;



7. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Mensalidades	41.149,00	39.007,00
Serviços secundários	3.470,00	2.548,00
Outros serviços prestados:		
Jornal "O Conquistador"	2.423,52	2.744,54
Secretariado Regional da catequese	15.528,08	15.478,90
Atividades férias letivas	2.177,50	1.357,50
Total	64.748,10	61.135,94

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo		
Designação do subsídio A	-	-
Apoios do Governo		
Protocolo cooperação - ISS	101.578,40	129.533,28
Compensação Salarial Educ. Infância	5.180,88	11.780,28
Autarquias	-	20.000,00
Doações	14,00	3,50
Total	106.773,28	161.317,06

9. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31-12-2018 foi de 10 e em 31-12-2017 foi de 10. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	125.087,59	126.508,26
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	27.198,07	27.692,42
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.004,98	2.334,23
Gastos de Acção Social	0,00	
Outros Gastos com o Pessoal	362,25	16,90
Total	154.652,89	156.551,81

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	1.231,00	850,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	2.746,00	2.746,00
Total	3.977,00	3.596,00

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	446,07	349,75
Outros gastos a reconhecer	-	-
Total	446,07	349,75
Rendimentos a reconhecer		
	-	-
Total	-	-

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	239,36	411,67
Depósitos à ordem	6.830,64	4.551,47
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	7.070,00	4.963,14

11.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos (capital)	6.022,88	-	-	6.022,88
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(96.687,99)	6.827,35		(89.860,64)
Excedentes de revalorização	-		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	74.000,00	20.000,00	(2.400,00)	91.600,00
Resultado líquido do exercício	6.827,35		(33.571,05)	(26.743,70)
Total	(9.837,76)	26.827,35	(35.971,05)	(18.981,46)

Handwritten signature:
 Daniel
 Martins
 António

11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	12.023,99	6.328,35
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	12.023,99	6.328,35

11.6 Estado e Outros Entes Públicos

Decomposição da conta "Estado e outros Entes Públicos" a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.553,52	3.480,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2.553,52	3.480,41
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.913,25	1.938,00
Segurança Social	6.148,15	5.928,92
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8.061,40	7.866,92

11.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017
	Não Corrente	Corrente	Corrente
Pessoal	-		
Remunerações a Liquidar	-	20.923,08	22.396,76
Cauções	-	-	-
Outras operações	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	139,23	365,76
Outros credores	-	429.840,75	412.566,55
	-	-	-
Total	-	450.903,06	435.329,07

11.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Subcontratos	37.462,63	37.825,10
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.073,05	3.977,19
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e Segurança		
Honorários	3.974,54	3.217,68
Comissões		
Conservação e reparação	878,32	3.920,32
Outros	203,80	102,38
Materiais		
Ferramentas e utensílios	38,92	326,94
Livros e documentação técnica		-
Material de escritório	587,57	297,56
Artigos para oferta		
Material didático	109,36	560,12
Outros	478,06	348,98
Energia e fluidos		
Electricidade	1.748,00	3.531,05
Combustíveis	1.604,64	1.476,35
Água	2.093,33	1.669,94
Deslocações, estadas e transportes		
Transporte de Utentes	1.185,87	-
Transportes de mercadorias		
Outros		
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	5.140,13	4.666,88
Seguros	637,06	2.445,40
Contencioso e notariado		
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	943,68	810,07
Outros serviços	196,09	374,94
Total	61.355,05	65.550,90


11.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	35.610,00	23.360,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,04
Recuperação de dívidas a receber		
Outros rendimentos e ganhos		
Imputação de subsídios para investimento	2.400,00	2.000,00
Restituição de Impostos (consignação IRS)	11,90	1.011,12
Outros (processos injunção)	-	25,00
Total	38.021,90	26.396,16

11.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos		102,00
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Ganhos em inventários		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a anos anteriores		
Donativos		
Quotizações	240,00	150,00
FRSS - Fundo reestruturação do setor social	-	
Outros	0,43	
Total	240,43	252,00

11.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.


11.12 Acontecimentos após data de Balanço


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

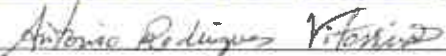
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 26 de junho de 2019.

A Direção







A Contabilista Certificada



(Adelina Alves)